

BC dos EUA alerta para inflação e corta juros em 0,25

Powell defendeu independência do Fed

DE SÃO PAULO

O Comitê Federal de Mercado Aberto (Fomc, em inglês) do Federal Reserve (Fed, o Banco Central americano) cortou a taxa dos Fed Funds (taxa básica de juros) em 0,25 ponto percentual, para a banda de 4% a 4,25% ao ano.

O presidente do Fed, Jerome Powell, alertou para o aumento nos riscos no mercado de trabalho. Segundo ele, o desemprego subiu ligeiramente, embora permaneça baixo. Ao mesmo tempo, a inflação avançou e continua “um pouco elevada”.

É a primeira vez que o Fed reduz os juros neste ano. O único voto divergente no Fomc foi o do economista Stephen Miran, que defendeu corte de 0,50. Miran é o único indicado neste mandato pelo presidente Donald Trump, que pressionava por redução maior para estimular a economia.

“Estamos fortemente comprometidos em manter nossa independência e, além disso, realmente não tenho nada a compartilhar”, disse Powell, questionado sobre as pressões de Trump. (Estadão Conteúdo)



JACQUELYN MARTIN/ASSOCIATED PRESS/ESTADÃO CONTEÚDO

Presidente do Fed: desemprego subiu, mas ainda continua baixo

BOLSA E DÓLAR NO BRASIL

Antes e após o Federal Reserve anunciar corte de juros de 0,25 ponto percentual, o Ibovespa manteve forte alta de 1,06% ontem, encerrando aos 145.593,63 pontos, um recorde. Houve uma suave desaceleração após o anúncio do BC americano, que teve a divergência do voto do indicado pelo presidente Donald Trump (veja a matéria). No Brasil, a subida da Bolsa, repetindo a tendência dos últimos dias, reflete a expectativa do ingresso de investidores estrangeiros atraídos por juros altos e ações baratas, vantagens que se fortalecem com taxas em queda nos EUA.

No câmbio, o dólar fechou a R\$ 5,30 (+0,06%), interrompendo cinco sessões de queda. A moeda acumula desvalorização de 14,22% no ano.